



# AURORA

## GESTÃO RENOVADA

Nova gestão combina juventude, experiência e protagonismo feminino na Aurora. A nova diretoria assume com o desafio de manter o crescimento da cooperativa, ampliar resultados no campo e preparar as próximas gerações para dar continuidade ao modelo cooperativista.

2



## Informativo da Cooperativa Vinícola Aurora

Ano V#26  
MAIO/26



■ SAFRA:

# A MAIOR DOS 95 ANOS

A maior safra da história da Aurora supera os 93 milhões de quilos de uva e combina clima favorável com avanço no manejo dos vinhedos. Por trás do número, produtores comprovam que técnica, planejamento e ajustes no manejo fazem a diferença na colheita.

6

## SOCIAL

### LEGADO COLETIVO



Quatro mil pessoas celebraram os 95 anos da Aurora em um encontro que reuniu gerações e reforçou o espírito de união que sustenta a cooperativa.

7

## MANEJO



## BASE PRODUTIVA

Adotada por um número crescente de viticultores, a cobertura de solo tem demonstrado impactos consistentes no controle de plantas daninhas, na conservação do solo e na eficiência produtiva dos vinhedos. A equipe agrícola da Aurora testa novas alternativas para ampliar o potencial do sistema. Há quatro safras, o cooperado Cleber Reginatto passou a utilizar azevém e comemora os resultados, especialmente, com a redução de custos nos parreirais.

4

## TECNOLOGIA

### REGULAGEM ECONÔMICA



A regulagem do pulverizador é decisiva para a qualidade da aplicação, o desperdício de insumos e a redução da eficiência dos produtos. No Vale Aurora, em Bento Gonçalves, o produtor Décio Tonet economizou em mais de 50% no tratamento para a quebra de dormência do vinhedo.

3

Condições especiais na contratação de **plano de saúde Unimed.**

Ao escolher a Unimed, você tem acesso a **mais tranquilidade, confiança e segurança**, com a qualidade que é referência nacional.

Aproveite as condições exclusivas para associados da Cooperativa Vinícola Aurora e encontre o plano de saúde ideal para você.

Unimed   
Serra Gaúcha

VINÍCOLA  
AURORA

Entre em contato: (54) 3455.2000

ANS - nº 325571



## ■ PALAVRA DA DIREÇÃO:

# JUVENTUDE E A FORÇA FEMININA NO COMANDO DA AURORA

Aos 38 anos, o viticultor e engenheiro agrônomo Tiago Fronza Frare é o mais jovem a assumir a presidência da Cooperativa Vinícola Aurora nas últimas seis décadas. Ao seu lado, tomaram posse Moisés Cavalleri, de 64 anos, o conselheiro da Aurora por diversas gestões desde 2003 assume como 1º vice-presidente e Amanda Pelizzer Lerin, de 24 anos, como 2ª vice-presidente.

Pela primeira vez na história da cooperativa, uma mulher passa a integrar a diretoria do Conselho de Administração — um marco que sinaliza o avanço da representatividade feminina dentro da Aurora. A eleição, realizada no dia 7 de abril, contou com a participação de 820 cooperados, o equivalente a 75% do quadro social da maior cooperativa vinícola do país.

“Queremos agradecer aos associados que participaram da votação e confiaram no trabalho realizado nos últimos seis anos, que terá continuidade nesta nova gestão” - afirma Frare.

O presidente reforça que os investimentos já planejados serão mantidos, com destaque para a aquisição de uma nova envasadora para a unidade Matriz, ampliando a capacidade produtiva, e a construção de uma nova cantina na unidade do Vale dos Vinhedos. A gestão também dará sequência a programas estruturantes, como as Boas Práticas Agrícolas e a agenda ESG.

“Seguiremos com os pés no chão, sem investimentos fora da curva”, ressalta.

A 2ª vice-presidente Amanda Pelizzer Lerin assume o desafio de ampliar a participação feminina na cooperativa e incentivar o engajamento das novas



▲ **AMANDA PELIZZER LERIN, TIAGO FRONZA FRARE E MOISÉS CAVALLERI** representam as 1,1 mil famílias associadas e os mais de 500 colaboradores da Vinícola Aurora no biênio 2026-2028.

gerações. Entre as prioridades da gestão estão o fortalecimento do Comitê de Mulheres e o avanço de iniciativas voltadas à juventude no campo.

“Eu comecei no programa Aprendiz Cooperativo do Campo, que estimula o cooperativismo e a sucessão rural na Aurora e foi o que me influenciou a estar aqui hoje e com esse incentivo inicial virei associada e comecei essa jornada” - confessa Amanda.

Para o 1º vice-presidente Moisés Cavalleri, a sustentabilidade da cooperativa passa pela formação de novas lideranças.

“Nós vamos passar, e eles (os jovens) vão dar continuidade ao nosso trabalho. Cabe à Aurora oferecer capa-

tação e oportunidades para que esse conhecimento chegue às próximas gerações” - afirma.

Com trajetória construída entre o campo e a gestão - a experiência de ter a primeira fase profissional construída como engenheiro agrônomo e depois integrar duas gestões dentro do conselho e da diretoria da Cooperativa - Frare assume a presidência com o desafio de equilibrar renovação e legado dentro de uma nova fase da Cooperativa.

“Nosso papel é abrir espaço para o novo, criar oportunidades para os jovens, sem perder de vista as raízes que sustentam os 95 anos de história da Aurora”, conclui.



## AURORA

A maior cooperativa vinícola do Brasil

### Presidente:

Tiago Fronza Frare

### 1º Vice-Presidente:

Moisés Cavalleri

### 2º Vice-Presidente:

Amanda Pelizzer Lerin

Olavo Bilac, 500  
Bento Gonçalves, RS  
Fone: (54) 3455.2000  
www.vinicolaaurora.com.br  
sac@vinicolaaurora.com.br

### Jornal Aurora

Publicação da Cooperativa Vinícola Aurora

Tiragem: 1.000 exemplares. Produção, redação e fotos: Mídias Comunicação & Marketing. Arte: Ricardo Marchionatti. Impressão: Gráfica Gespi. Jornalista responsável: Rafael da Rocha - Mtb 12.381. Conselho editorial: Equipe agrícola da Aurora. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Para anunciar no Jornal Aurora  
(51) 3516.2752 / 99301.2575

**MÍDIAS**  
COMUNICAÇÃO & MARKETING

# Dormex®

## A escolha certa!

Resultados que você conhece.  
Suporte que você confia.

- ✓ Performance incomparável;
- ✓ Resultados consistentes e comprovados;
- ✓ Suporte técnico especializado;
- ✓ A escolha nº1 dos produtores;
- ✓ Confiança na recomendação de manejo.

**raizar**  
AGRONEGÓCIOS



**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

BASF Soluções para Agricultura.  
Juntos pelo seu Legado.

**BASF**  
We create chemistry

# REGULAGEM DO PULVERIZADOR PODE REDUZIR CUSTOS E AUMENTAR A EFICIÊNCIA NO VINHEDO

COM O FIM DA SAFRA, O MOMENTO É DE PREPARAÇÃO PARA O PRÓXIMO CICLO. ENTRE AS ETAPAS MAIS IMPORTANTES ESTÁ A REGULAGEM DO PULVERIZADOR.

Muitas vezes deixada de lado, a regulagem do pulverizador é fator decisivo para a eficiência dos tratamentos fitossanitários. Equipamentos desregulados comprometem a aplicação, aumentam o desperdício de insumos e reduzem a eficácia dos produtos. Na prática, isso significa custo mais alto e menor controle no vinhedo.

Na Vinícola Aurora, os associados contam com um serviço gratuito de regulagem, que inclui revisão do equipamento, avaliação do desgaste dos bicos, medição de vazão, ajuste do volume de calda e calibração da velocidade do trator.

## QUANDO O AJUSTE VIRA ECONOMIA REAL

No Vale Aurora, em Bento Gonçalves, o produtor Décio Tonet viu na prática o impacto da regulagem. Após o ajuste do pulverizador, realizado na última safra, o resultado chamou atenção já nos primeiros testes.

“A gente desconfia olhando, parece que não está chegando no alvo. Mas quando coloca



▲ O COOPERADO DE VALE AURORA, DÉCIO TONET, na aplicação para a quebra de dormência percebeu o ganho com a redução do produto aplicado. Este ano, já avisou o time técnico que vai realizar a regulagem antes do início das aplicações e no meio da safra.

o papel hidrossensível, vê que a aplicação está correta” - relata.

Durante a aplicação para quebra de dormência, o produtor conseguiu manter a mesma eficiência utilizando menos da metade do produto.

“Foi do dia para a noite. Onde apliquei sem regulagem, o resultado foi o mesmo — mas com um gasto muito maior” - afirma.

## SERVIÇO DISPONÍVEL PARA OS ASSOCIADOS

O agendamento para regulagem dos pulverizadores já está aberto desde abril, junto ao departamento agrícola da cooperativa. Sem custo para o associado, o serviço tem como objetivo elevar o padrão das aplicações e aumentar a eficiência dos tratamentos no vinhedo.

### REGULAGEM DE PULVERIZADORES

- Agendamento: Departamento Agrícola da Aurora
- Serviço gratuito para associados
- Revisão de componentes, regulagem e testes no campo

## ROTINA SIMPLES, IMPACTO DIRETO

O processo completo de regulagem, incluindo testes no parreiral, leva em média três horas e pode ser realizado conforme a necessidade. Além de melhorar a aplicação, o procedimento também permite identificar falhas de manutenção, como vazamentos e desgaste de componentes.

“Não atrapalha a rotina e traz segurança no manejo. Sempre aparecem ajustes que fazem diferença” - destaca Tonet.

## PRECISÃO TÉCNICA QUE FAZ DIFERENÇA

Segundo o técnico agrícola da cooperativa, Gelson dos Santos da Fonseca, a regulagem correta envolve um conjunto de ajustes que variam conforme o equipamento e as características da propriedade. Entre os principais pontos estão a escolha adequada dos bicos, o ajuste da pressão de trabalho e a definição da velocidade ideal de deslocamento.

“A regulagem garante que o produto atinja o alvo na dose certa. Sem isso, há desperdício e perda de eficiência” - explica.



# ExpertGrow

Uma planta mais forte sustenta novos patamares produtivos.



ATENÇÃO: PRODUTO PERIGOSO. DE USO AGRÍCOLA. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMO. LEIA O ROTULO E A BULA.

# COBERTURA DE SOLO REDUZ CUSTOS E AUMENTA EFICIÊNCIA

## COBERTURA VEGETAL GANHA ESPAÇO E TRANSFORMA O MANEJO NOS VINHEDOS

A cobertura de solo deixou de ser uma prática complementar para se tornar uma estratégia central no manejo dos vinhedos. Entre os cooperados da Vinícola Aurora, os resultados já aparecem na prática: redução de custos com insumos, maior estabilidade produtiva e melhoria nas condições operacionais dentro das propriedades.

Mais do que proteger contra a erosão do solo e nutrientes, a cobertura vegetal atua diretamente na eficiência do sistema produtivo. Ela reduz a emergência de plantas daninhas, mantém a umidade do solo em períodos de estiagem e melhora o tráfego de máquinas, especialmente em condições adversas. No campo físico, aumenta a infiltração de água e contribui para a estruturação do solo; no



▲ **COBERTURA DE SOLO:** menos custo, mais equilíbrio e produtividade no vinhedo – esse é o resultado obtido há quatro safras pelo produtor Cleber Reginatto que segue as orientações técnicas do agrônomo Jovani Milesi.

biológico, aumenta o teor de matéria orgânica estimulando a biodiversidade, favorecendo a atividade de microrganismos benéficos.

“Esse conjunto de fatores facilita

a liberação de nutrientes e promove um melhor equilíbrio e sanidade das plantas” - explica o engenheiro agrônomo da cooperativa, Jovani Milesi.

## DA RESISTÊNCIA À ADOÇÃO: O QUE MUDOU NO CAMPO

Apesar dos benefícios, a adoção da cobertura de solo ainda enfrenta resistência, especialmente entre produtores mais tradicionais.

No Vale Aurora, em Bento Gonçalves, o

viticultor Cleber Reginatto decidiu romper esse padrão ao assumir a propriedade da família.

“Meu pai e meus tios diziam que a cobertura enfraquecia a parreira. Era uma visão antiga” - afirma.

Há quatro safras, ele implantou azevém em toda a área de 11,5 hectares. O resultado foi imediato — e mensurável.

## PRODUTIVIDADE COM BASE NO EQUILÍBRIO

O ganho não está apenas na redução de custos. Segundo os produtores, o equilíbrio nutricional proporcionado pela cobertura se reflete diretamente no desempenho das plantas. Vinhedos mais equilibrados tendem a responder melhor ao manejo, com produtividade mais estável ao longo das safras.

## NOVAS ALTERNATIVAS AMPLIAM O POTENCIAL DO SISTEMA

A cooperativa também avança na validação de novas espécies para cobertura de solo, em parceria com a Embrapa. Entre as alternativas em teste estão trigo de duplo propósito, braquiária, trevo e ervilhaca.

No caso do trigo, o uso vai além da cobertura. A cultura apresenta maior enraizamento, alcançando camadas mais profundas do solo, e ainda pode ser utilizada para pastejo, agregando valor ao sistema produtivo.

## Se sua comunicação não emociona, ela não existe!

O agronegócio é feito de histórias reais: suor, tecnologia, superação. Na Mídias, transformamos essas histórias em campanhas que atravessam fronteiras e conquistam mentes.



Não filmamos o agro. Revelamos a grandeza que já está nele.

**MÍDIAS**  
COMUNICAÇÃO & MARKETING

www.midiascm.com



APONTE PARA O QR CODE E VEJA TUDO QUE PODEMOS TE OFERECER.

CHAMA PELO WHATSAPP:

51 9 93012575

## MENOS HERBICIDA, MAIS EFICIÊNCIA OPERACIONAL



Com a cobertura estabelecida, a dinâmica da propriedade mudou. A erosão deixou de ser um problema recorrente, o deslocamento de máquinas foi facilitado e a colheita ganhou eficiência, mesmo em períodos chuvosos.

“Antes, a chuva abria valetas e dificultava o acesso. Hoje conseguimos operar normalmente, e os bins não chegam mais sujos na colheita” - relata.

Outro impacto direto foi na redução de custos. A presença da cobertura vegetal diminuiu a incidência de plantas daninhas, reduzindo a necessidade de aplicações de herbicidas.

“Antes, o gasto com controle de inço era constante” - afirma o produtor.

Na prática, o manejo resultou em menos intervenção química e maior previsibilidade operacional.

## COLETA E ANÁLISE QUÍMICA DO SOLO EM VINHEDOS

**POR: MAURÍCIO FUGALLI,**  
*Engenheiro Agrônomo Da Aurora*

A qualidade de um vinhedo nasce no solo. Entre os manejos mais importantes para garantir produtividade, longevidade das plantas e qualidade das uvas está a análise química do solo, prática que permite ao viticultor conhecer com precisão as condições nutricionais e a fertilidade da área cultivada onde o equilíbrio nutricional influencia diretamente o desenvolvimento vegetativo da videira e o monitoramento periódico do solo torna-se uma ferramenta estratégica para o manejo de adubação do vinhedo.

### MÉTODO CORRETO DE COLETA DO SOLO

Para que a análise represente fielmente as condições do vinhedo, a coleta deve seguir um procedimento padronizado.

O primeiro passo é dividir a área em setores homogêneos, conside-

rando fatores como tipo de solo, idade do vinhedo, variedade cultivada, relevo e histórico de manejo. Cada setor deve ser amostrado separadamente.

A coleta é realizada com trado ca-lador retirando-se uma subamostra do perfil de 0-20 cm do solo em vários pontos do setor. O ideal é coletar de 10 a 15 subamostras distribuídas em zigue-zague pela área.

As subamostras são misturadas em um balde limpo, formando uma amostra composta representativa. Em seguida, cerca de 300 a 500 gramas de solo são acondicionadas em embalagem identificada e enviadas ao laboratório.

A identificação deve incluir informações como:

- Nome completo
- Dados de contato
- Setor e variedade da uva

A coleta deve ser realizada preferencialmente após a colheita ou antes da implantação do vinhedo, evitando períodos logo após adubações recentes.

### O QUE A ANÁLISE QUÍMICA REVELA

A análise laboratorial fornece um diagnóstico detalhado da fertilidade do solo. Entre os principais parâme-



tros avaliados estão:

- pH do solo
- teor de matéria orgânica
- fósforo (P)
- potássio (K)
- cálcio (Ca)
- magnésio (Mg)
- alumínio (Al)
- capacidade de troca de cátions (CTC)
- saturação por bases
- micronutrientes

Essas informações permitem compreender o equilíbrio químico do solo, identificar possíveis deficiências ou excessos de nutrientes e verificar a necessidade de calagem.

## RESULTADOS ESPERADOS COM O MANEJO ADEQUADO

Uso mais eficiente de fertilizantes: a adubação passa a ser feita conforme a real necessidade do solo, evitando desperdícios;

Melhor desempenho na produtividade: plantas com nutrição equilibrada apresentam maior vigor, sistema radicular mais saudável e melhor resposta produtiva;

Maior qualidade das uvas: o equilíbrio nutricional influencia parâmetros importantes na qualidade, como concentração de açúcares, acidez e compostos fenólicos;

Redução de custos e impactos ambientais: evita-se a aplicação excessiva de insumos e a possível contaminação do solo e da água;

Planejamento agrônomo mais preciso: a análise cria um histórico da fertilidade do vinhedo, auxiliando nas decisões de manejo ao longo dos anos.

### UMA PRÁTICA ESSENCIAL PARA VINHEDOS SUSTENTÁVEIS

A coleta e análise química do solo representam um investimento relativamente pequeno quando comparado aos benefícios que proporcionam. Para o viticultor, trata-se de uma ferramenta técnica indispensável para garantir produtividade, qualidade das uvas e sustentabilidade do vinhedo.

Mais  
qualidade  
para suas uvas  
com Messidor.

- ✓ Estimula a brotação de maior número de gemas;
- ✓ Otimiza os tratamentos fitossanitários, através da uniformização da florada;
- ✓ Baixa toxicidade para operadores e meio ambiente.



**messidor**



Se é Agro, é Bayer

# MAIOR SAFRA DA HISTÓRIA

**COOPERANTES DA AURORA BATEM RECORDE DE PRODUÇÃO ULTRAPASSANDO OS 93 MILHÕES DE QUILOS DE UVA**

A safra 2026 entrou para a história da Cooperativa Vinícola Aurora. Com 93,3 milhões de quilos de uva recebidos, a vindima superou em 30% o volume do ano passado (71,6 milhões) e ultrapassou o recorde anterior, de 90,1 milhões de quilos, registrado em 2021.

Mais do que volume, o resultado consolida uma combinação perfeita no campo: produtividade elevada com qualidade dentro do padrão esperado.

## DO CAMPO AO RECORDE: O QUE EXPLICA A SAFRA HISTÓRICA

Num ano de safra histórica, a família Somensi certamente guardará na memória os números desta vindima: os 10 hectares de parreiras no Vale dos Vinhedos renderam 189.420 quilos – bem acima dos 85.000 quilos obtidos em 2025. O viticultor Lucas Somensi recorda que há dois anos teve quebra significativa de safra de 120.000 quilos para 30.000 mil quilos em função do clima mais úmido que dificultou o tratamento fitossanitário. Esse “descanso” dos parreirais no ano de baixa produtividade, poupou energia para as próximas safras, mas outros fatores contribuíram para o ganho de rendimento.

“Deixamos mais carga de galhos aonde era possível, sem exceder a recomendação do agrônomo, ajustamos a regulagem do pulverizador, investimos em maquinário e seguimos as orientações técnicas da cooperativa, principalmente na correção de solo e adubação no momento certo” - afirma o viticultor Lucas Somensi.

A evolução da propriedade reflete um padrão que se repete entre os associados: gestão mais técnica e decisões baseadas em recomendação agrônômica.

Segundo o engenheiro agrônomo da cooperativa, Flávio Rotava, o ganho de produtividade começou com o diagnóstico correto.

“A pulverização era o ponto mais crítico. Fizemos a regulagem do equipamento, análise de solo para

correção do vigor e estruturamos um planejamento de aplicações ao longo do ciclo. O acompanhamento técnico foi decisivo para otimizar os resultados” - explica.

A adubação também se consolidou como fator-chave.

“Uma vez a gente não adubava - tem parreira de 130 anos que ganhou adubo pela primeira vez no ano passado” - admite seu Antonio.

“Hoje, sem adubação, não há safra. A planta responde diretamente ao manejo nutricional” - complementa Lucas.

## CLIMA FAVORÁVEL E MANEJO TÉCNICO SUSTENTAM O DESEMPENHO

A construção da safra recorde começou ainda no ciclo anterior, com a formação de gemas mais produtivas. De acordo com o gerente agrícola da cooperativa, Maurício Bonafé, o inverno garantiu as horas de frio necessárias para a quebra de dormência, resultando em brotação uniforme e alta fertilidade. Na sequência, a primavera e o verão apre-

FOTO: ANDERSON PAGANI



**SISTEMA DE AGENDAMENTO e o escalonamento da colheita foram importantes para o recebimento da safra recorde.**



**POR TRÁS DO RECORDE,** produtores como Lucas e Antonio Somensi mostram que, além do clima, planejamento e manejo ajustado fizeram a diferença no desempenho da safra.



sentaram temperaturas amenas que atrasaram um pouco o ciclo da cultura e chuvas dentro da normalidade. Já no período de colheita, a leve escassez hídrica contribuiu para a concentração de açúcar e a manutenção da sanidade das uvas, repercutindo no recorde de produção com qualidade dentro da normalidade.

“Não é apenas o clima. A recomendação técnica assertiva dos agrônomos da Cooperativa permite que os parreirais atinjam seu máximo potencial produtivo” - destaca Bonafé.

## LOGÍSTICA SOB PRESSÃO: O DESAFIO DE RECEBER UMA SUPERSAFRA

O volume recorde colocou à prova a capacidade operacional da cooperativa.

O sistema de agendamento e o escalonamento da colheita foram determinantes para evitar gargalos no recebimento.

“A diversificação de variedades, com ciclos diferentes, ajuda

a diluir a colheita e facilita tanto a operação do produtor quanto o fluxo na cooperativa” - avalia a área técnica.

Mesmo com aumento expressivo de produção, a família Somensi não enfrentou dificuldades na entrega.

“A gente não parou um dia sequer de colher” - relata Lucas.

## QUALIDADE MANTÉM PADRÃO MESMO COM ALTA PRODUÇÃO

Apesar do volume elevado, a qualidade da safra se manteve dentro dos padrões da cooperativa.

Para sucos, a expectativa é de excelente intensidade de cor e níveis adequados de açúcar. Nos espumantes, o equilíbrio entre acidez e grau baba deve garantir boa performance enológica. Já para os vinhos, a condição climática na colheita favoreceu maior concentração de açúcar e estrutura, garantindo a qualidade esperada pelo consumidor dos rótulos Aurora.

# CONEXÃO COOPERADA

ÍNICIO DE 2026 FOI UM PERÍODO ATÍPICO NAS ATIVIDADES DO SETOR SOCIAL DA AURORA.

O primeiro trimestre de 2026 foi marcado por um período atípico nas atividades do Setor Social da Cooperativa Vinícola Aurora. Em um ano especial, em que a cooperativa celebra seus 95 anos, as famílias cooperadas estiveram intensamente dedicadas à safra, que também entrou para a história como a maior já registrada. Esse momento de grande mobilização no campo refletiu diretamente na agenda de atividades presenciais do setor, que foram mais pontuais neste início de ano.

No dia 14 de março, a Cooperativa realizou a festa de comemoração dos 95 anos, nos pavilhões da Fenavinho, reunindo cerca de 4 mil pessoas en-

tre cooperados, colaboradores, fornecedores, autoridades e familiares. O evento foi um marco de celebração da trajetória construída ao longo de gerações, reforçando o espírito de união e pertencimento que sustenta a Aurora.

Já no dia 28 de março, foi realizada uma atividade especial em alusão ao Dia Internacional da Mulher. A palestra "Acolhimento e Cuidar de Mim", ministrada por Beatriz Peruffo, reuniu cerca de 60 mulheres no auditório Brasileira, na Aurora Matriz. O encontro proporcionou um momento de reflexão, troca e valorização do cuidado pessoal.

Entre as ações previstas para este ano, destaca-se o programa Aurora a Casa é Nossa, que proporcionará uma imersão no funcionamento da cooperativa, com a tradicional visita à Unidade Vinhedos.

O programa Educa Aurora contará com uma agenda diversificada de cursos ao longo do ano, promovendo conhecimento e desenvolvimento. O Comitê de Mulheres Elas pelo Coop terá como foco a construção do regimento interno. Já o Programa AME – Aurora Mulheres Empreendedoras – passará por uma reestruturação, com novidades que serão apresentadas em breve. Além disso, os jovens da cooperativa terão espaço ampliado, com a organização de um encontro especial vol-



▲ **MAIS DE 60 MULHERES** participaram de um encontro voltado ao cuidado pessoal e à troca de experiências, reforçando o protagonismo feminino dentro da cooperativa.

tado a esse público, incentivando sua participação e protagonismo dentro da Aurora.

Além das ações presenciais, a cooperativa segue fortalecendo seus canais de comunicação com os cooperados. O programa de rádio Conexão Aurora, transmitido todos os sábados desde 2013, às 11h, pela Rádio Difusora de Bento Gonçalves, com o patrocínio da Unimed Serra Gaúcha, tem o propósito de levar informação de qualidade para os viticultores.

O Setor Social também reforça a importância de os cooperados manterem seus dados cadastrais atualizados, garantindo uma comunicação mais

eficiente e o acesso às informações e programas da cooperativa. Para facilitar ainda mais esse contato, o setor conta com um grupo exclusivo de WhatsApp, onde são compartilhadas informações, avisos e novidades. Para participar é só solicitar sua inclusão junto ao Setor Social.

Com planejamento sólido e um olhar voltado para o desenvolvimento das pessoas, 2026 se consolida como um ano histórico — não apenas pelos 95 anos da cooperativa e pela maior safra já registrada, mas também pelo fortalecimento das iniciativas que valorizam, conectam e impulsionam as famílias cooperadas.

## A TRAMONTINI ANTONIO CARRARO SEGUE **INOVANDO** NO AGRONEGÓCIO DAS MONTANHAS DO BRASIL

CONHEÇA NOSSA LINHA COMPLETA DE TRATORES DE MONTANHA



EXCELÊNCIA ITALIANA 



(51) 99782-3503

RSC 453 / Km 108, 12.800 - Farroupilha / RS

**Tramontini**  
DESDE 1984



# PROTEJA SUAS VIDEIRAS DAS PRINCIPAIS DOENÇAS COM AS SOLUÇÕES GOWAN!



A Gowan está ao seu lado, oferecendo soluções inovadoras e eficazes para o controle das principais doenças que ameaçam suas videiras.

Com **Perimeter**, nosso mais novo fungicida biológico, você combate o oídio e o mofo cinzento enquanto reduz a carga química da lavoura, preservando o equilíbrio da safra e garantindo ainda mais qualidade para sua produção.

**Perimeter**<sup>®</sup>  
Fungicida Biológico

**Harpon**<sup>®</sup>  
Fungicida

**Censor**<sup>®</sup>  
Fungicida

**Domark**<sup>®</sup>  
Fungicida

[www.gowan.com.br](http://www.gowan.com.br)

[in](#) [f](#) [@](#) /gowanbrasil

*Pés na terra  
e mãos à obra.*

SAIBA MAIS EM:



**ATENÇÃO** PRODUTO PERIGOSO DE USO AGRÍCOLA. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. LEIA O RÓTULO E A BULA.

**Gowan**<sup>®</sup>  
BRASIL